

**GONDOMAR**
é D ouro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

AVISO À POPULAÇÃO

Informação Validada em: 09-02-2021 19:01:32

N.º 011/2021

Páginas 1 de 4

**1- INFORMAÇÃO DE SUPORTE**

ASSUNTO:	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
	Precipitação, Vento e Queda de Neve

Situação Meteorológica:

Passagem ao Estado de Alerta Especial (EAE) **AMARELO**, do SIOPS para o DIOPS, de **100000FEV21** a **102359FEV21**.



De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, prevê-se para as próximas 48 horas ocorrência de precipitação persistente e pontualmente forte (que pode ser acompanhada de trovoada) em especial nas regiões Norte e Centro, vento forte em especial no litoral Oeste e nas terras altas e agitação marítima forte na costa ocidental. Neste quadro meteorológico **realçam-se os seguintes aspetos:**

Hoje, (09FEV)

- Chuva, que passará a regime de aguaceiros nas regiões Norte e Centro (pode ser acompanhada de trovoada e queda de granizo), com valores acumulados entre 20 a 30 mm entre as 12h:00 e as 24h:00;
- Queda de neve acima de 1400 m (em especial na Serra da Estrela), descendo gradualmente até aos 1000 mt nas regiões Norte e Centro;
- Vento do quadrante oeste a soprar forte no litoral (até 45 km/h e com rajadas até 90 km/h) e nas terras altas (até 45 km/h e com rajadas até 110 km/h);
- Agitação marítima forte na costa ocidental a norte do cabo Raso, entre o final da tarde de hoje e o final do dia de amanhã (10FEV), com ondas oeste/noroeste com altura de 5 a 7 metros (altura máxima de 10 a 12 metros).



AVISO À POPULAÇÃO



Amanhã, (10FEV)

- Períodos de chuva principalmente a partir do meio da tarde, mais intensa no Minho e Douro litoral no fim do dia (valores acumulados até 10 mm entre as 12h:00 e as 24h:00);
- Queda de neve até ao início da manhã acima de 1000/1100 metros de altitude no Norte e no Centro;
- Vento do quadrante oeste, com rajadas até 70 km/h no litoral e até 90 km/h nas terras altas, até ao final da manhã.

Quinta-Feira, (11FEV)

- Períodos de chuva nas regiões Norte e Centro, que será persistente e por vezes forte no Minho e Douro litoral (principalmente da parte da tarde), com valores acumulados até 50 mm em 24 horas;
- Vento a soprar de sul/sudoeste até 40 km/h nas terras altas do Norte e Centro;

De referir que as previsões apontam para valores de precipitação acumulada de 90 mm em 24 horas no Minho, Douro litoral e nas bacias do Vouga e Mondego (até às 00:00 de 10FEV) e na sexta-feira (11FEV) valores acumulados em 24 horas de entre 60 a 90 mm no Minho e Douro litoral.

Informação hidrológica relevante:

De acordo com a informação disponibilizada pela APA, a situação hidrológica nas principais bacias é a seguinte:

Bacia do Douro: As previsões de precipitação para a bacia do Douro são elevadas, agravadas pelo facto de se prever igualmente em Espanha precipitação elevada. Afluências elevadas do rio Tâmega (barragem do Torrão a 78%) e afluentes não controlados (Ermida do Corgo já está em alerta amarelo - nível de 3,93 metros), havendo reduzida capacidade de controlo de cheias no troço principal com a barragem de Crestuma a debitar nesta altura 2700 m³/s. Régua com 4,51 metros e Amarante com 2,8 metros, com tendência de subida. No Cais dos Banhos há que ter em atenção a conjugação do aumento dos caudais devido às precipitações da bacia com as horas de preia-mar: para amanhã, 10Fev, às 01h:50 (3,3 metros) e às 14h:20 (3,2 metros).

2- EFEITOS EXPECTAVEIS



AVISO À POPULAÇÃO



Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preamar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- Desconforto térmico na população pela conjugação da temperatura mínima baixa e do vento, nomeadamente nas terras altas.

3- MEDIDAS DE AUTO-PROTEÇÃO

A ANEPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de gelo nas vias rodoviárias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Evitar a circulação em vias afetadas pela acumulação de neve e quando isso não for possível, adotar as seguintes medidas:
 - Verificação do estado dos pneus e respetivas pressões;
 - Transporte e colocação das correntes de neve nos veículos;
 - Assegurar o abastecimento de combustível em níveis que permitam percorrer trajetos alternativos ou a permanência do veículo em funcionamento por longos períodos de tempo, em caso de retenção nas vias afetadas;



GONDOMAR
é Doura

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

AVISO À POPULAÇÃO



- Garantir que os sistemas de aquecimento dos veículos se encontram em bom estado de funcionamento;
 - Providenciar alimentos adequados em quantidade e características, assim como medicamentos, de acordo com o número e tipologia de ocupantes dos veículos.
- Nas vias afetadas pela acumulação de neve, são desaconselhadas viagens com crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais;
- Evitar circular naquelas vias com veículos pesados, em particular articulados, veículos com reboque e veículos de tração traseira;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em locais de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a estes fenómenos;
- Prestar atenção aos **grupos mais vulneráveis** (crianças nos primeiros anos de vida, doentes crónicos, pessoas idosas ou em condição de maior isolamento, trabalhadores que exerçam atividade no exterior e pessoas sem abrigo);
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, através do Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, os Agentes de Proteção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Técnicos Operacionais que se julguem necessários.

O Diretor do Departamento de
Proteção Civil e Segurança e
Fiscalização
Original assinado e arquivado na
DMG/DPCS
Comandante
Artur Magalhães Teixeira